



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: PEDAGOGIA

Componente curricular: CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA: TEORIA E PRÁTICA

Fase: 3ª FASE

Ano/semestre: 2012-1

Número de créditos: 04

Carga horária – Hora aula: 74

Carga horária – Hora relógio: 60

Professor: AURELIA LOPES GOMES

Atendimento ao Aluno: QUINTA-FEIRA (MANHÃ E TARDE)

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Promover a formação de professores para atuar na Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental, cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

3. EMENTA

1. Teorias do currículo. 2. A construção social do currículo. 3. Tendências nos estudos curriculares. 4. Currículo como produto e como processo. 5. A organização curricular e a questão da disciplinaridade e interdisciplinaridade. 6. Propostas curriculares nacionais, estaduais e municipais.

4. OBJETIVOS

A formação do pedagogo para atuar na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental não pode mais prescindir de entender o processo educacional como um corpo de conhecimentos que abrange as especificidades referentes a prática docente propriamente dita, mas também de compreender o processo educativo como um todo articulado desde a concepção de educação que a escola adota, até sua intervenção e participação na elaboração, organização e acompanhamento do processo educativo. No campo do currículo, os estudos tem apontado para a participação efetiva dos docentes na elaboração das propostas curriculares do sistema educacional e das escolas. Para isso torna-se necessário que a formação inicial dos professores da educação básica oportunize aos acadêmicos os conhecimentos sobre o currículo escolar, nas múltiplas determinações que o constitui como área de conhecimento. Propõe-se para isso o seu estudo na perspectiva histórica da compreensão da realidade, como processo dialógico e dialético, que compreende entendê-lo nos seus aspectos históricos, culturais, sociológicos e pedagógicos.

4.1. GERAL

Compreender o currículo como produção histórica, contextualizando as teorias que embasam o seu estudo bem como as propostas curriculares oficiais.

4.2. ESPECÍFICOS

- a) Verificar os aspectos que concorrem para a efetivação do currículo como campo do conhecimento.
- b) Relacionar as tendências e teorias presentes na consolidação do paradigma curricular na contemporaneidade.

- c) Identificar os componentes do currículo na sua relação com as práticas e ações educacionais postas no cotidiano escolar
- d) Estudar as propostas curriculares implementadas no âmbito municipal, estadual e federal a partir do movimento de reconceptualização curricular.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DATA ENCONTRO	CONTEÚDO
29/02/2012	Apresentação da ementa, plano de curso e organização do semestre letivo. Noções iniciais sobre currículo. Currículo escolar
07/03/2012	Teorias do Currículo – Tradicional
14.07.2012	Teorias críticas
21.03.2012	Teorias pós-críticas
28.03.2012	O campo dos estudos curriculares no Brasil
04.04.2012	AVALIAÇÃO ESCRITA
11.04.2012	As teorias curriculares na prática cotidiana escolar
25.04.2012	As teorias curriculares na prática cotidiana escolar
02.05.2012	As teorias curriculares na prática cotidiana escolar
09.05.2012	A organização curricular e a questão da disciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade
16.05.2012	O currículo e seus componentes: projeto político pedagógico, o planejamento curricular e o trabalho com projetos
23.05.2012	Propostas Curriculares Oficiais: PCSC – PCN - PCM
30.05.2012	Propostas Curriculares Oficiais: PCSC – PCN - PCM
06.06.2012 (3)	Propostas Curriculares Oficiais: PCSC – PCN - PCM
12.07.2012 (4)	AVALIAÇÃO FINAL

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A proposta metodológica adotada para o desenvolvimento do componente curricular parte da perspectiva histórico-social que envolve: apropriação do conhecimento historicamente produzido sobre os conteúdos da ementa, por meio de leituras dirigidas ao referencial teórico sugerido, seguido de atividades de produção textual individual e/ou coletiva e de socialização ao grande grupo.

As ações adotadas compõem-se de:

Aulas expositivas e dialogadas.

Utilização de apresentação em multimídia

Seminários

Pesquisas de campo, bibliográfica e documental.

Incursão etnográfica.

Leitura e interpretação de textos.

Produção textual pelos alunos.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do processo será adotada em suas características formativa e diagnóstica, ou seja, os acadêmicos serão avaliados no decorrer do desenvolvimento das atividades ensino-aprendizagem, sendo que o resultará em duas notas parciais (NP1 e NP2), cuja média será o resultado final do aproveitamento da(o) acadêmica(a). Isso acontecerá por meio dos critérios e instrumentos citados abaixo.

7.1 - Critérios de avaliação a serem observados:

Assiduidade, frequência e participação nas discussões; (1,0 a 10,0)

Auto-avaliação. (1,0 a 10,0)

7.2 - Instrumentos avaliativos: Grau de compreensão acerca do componente curricular e da área de conhecimento, por meio de:

Prova escrita; (1,0 a 10,0)

Produção escrita e oral nos Seminários (1,0 a 10,0)

Produções textuais: individual (fichamento) e em grupos (relatórios).(1,0 a 10,0)

Análise dos relatórios da incursão etnográfica. (1,0 a 10,0)

A NP1 será composta pela média entre as seguinte atividades:

Assiduidade, frequência e participação nas discussões; (1,0 a 10,0)

Auto-avaliação. (1,0 a 10,0)

Prova escrita; (1,0 a 10,0)

Fichamento (1,0 a 10,0)

Produção textual em grupos (1,0 a 10,0)

A NP2 será composta pela média entre as seguinte atividades:

Assiduidade, frequência e participação nas discussões; (1,0 a 10,0)

Auto-avaliação. (1,0 a 10,0)

Prova escrita; (1,0 a 10,0)

Planejamento, execução e relatório da Incursão etnográfica (1,0 a 10,0)

Seminário (1,0 a 10,0)

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

APPLE, Michael. **Ideologia e Currículo**, São Paulo: Brasiliense, 1982.

GOODSON, Ivor. **O Currículo em mudança**: estudos na construção social do currículo. Portugal: Porto, 2001.

LOPES, Alice Ribeiro Casimiro; MACEDO, Elizabeth (orgs). **Disciplinas e integração curricular**: história e políticas. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

LOPES, Alice Casimiro. **Organização do conhecimento na escola**: analisando a disciplinaridade e a integração. Linguagem, espaços e tempos de ensinar e aprender. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001 p. 147-163.

SILVA, T.T. (org.). **Documentos de Identidade**. Uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

MOREIRA, Antonio Flávio B. (org). **Currículos e programas no Brasil**. Campinas: Papirus, 1990.

8.2 COMPLEMENTAR

ADRIÃO, T.; PERONI, V. (Org.). **O público e o privado na educação: interfaces entre Estado e sociedade**. São Paulo, Xamã, 2005.

GARCIA, R. L.; MOREIRA, A.F.B. **Currículo na contemporaneidade**. Incertezas e desafios. São Paulo, Editora Cortez, 2003.

GIROUX, H.S. **Cruzando as fronteiras do discurso educacional**. Novas políticas em educação. Rio Grande do Sul: Artmed, 1999.

GOODSON, I. **A construção social do currículo**. Lisboa: EDUCA, 1997.

GOODSON, I. **Currículo: Teoria e História**. Petrópolis, Editora Vozes, 2001.

LOPES, A. MACEDO, E. **Políticas de currículo em múltiplos contextos**. São Paulo: Cortez, 2006.

LOPES, A. MACEDO, E. (orgs.) **Currículo: debates contemporâneos**. São Paulo: Cortez, 2002.

MACEDO, E. F. de; MOREIRA, A. F. B. **Currículo, Práticas Pedagógicas e Identidades**. Lisboa, Editora Porto, 2002.

PACHECO, J.A. **Políticas Curriculares**. Referências para análise. Porto Alegre, ARTMED, 2003.

PACHECO, J.A. **Currículo: teoria e práxis**. Porto: Porto Editora, 2001.